



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

### ATA DA REUNIÃO ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº 103/2021 DE AUTORIA DO VEREADOR, RONALDO ALVES BENTO, REALIZADA POR VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA VINTE E OITO DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM. (28-04-2021).

Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, quarta-feira, às quatorze horas e trinta e quatro minutos, foi realizada reunião por videoconferência atendendo ao Requerimento nº 103/2021, para que nos prazos da lei, prestem algumas informações: Conforme noticiado nas mídias a respeito da empresa Samarco ter solicitado a Recuperação Judicial. **Participaram da reunião:** os Vereadores Ronaldo Alves Bento, Ricardo Miranda, Pedro Ulisses Coimbra Vieira, Marcelo Macedo, Jose Antunes Vieira, e a Vereadora Sonia Azzi; e os convidados o Sr. Victor Ramos, Gerente de Relações de Trabalho, Sr. Rodolpho Samorini, Coordenação de Relações Institucionais, Sr. Marcelo Quintino, Analista de Relações Institucionais, e a Sra. Waleska Maciel, Coordenadora do Jurídico. **ABERTURA:** o Vereador Ronaldo Alves Bento deu início aos trabalhos cumprimentando os participantes da reunião, para que diante dos questionamentos os representantes da empresa Samarco, possam fazer uma explanação de forma geral, dando tranquilidade ao povo Marianese e a nossa sociedade, de forma que venha confortar. Almejando que todo mecanismo de sustentabilidade que está sendo planejado e executado não seja paralisado. Com a palavra, o senhor Marcelo disse que, quando ouve a formalização do pedido de Recuperação Judicial, foi feito uma espécie de Plano de Execução, tanto no território de Mariana, como nas regiões onde a empresa atua, disse que ficou responsável por fazer essa comunicação, ao dar ciência dessa estratégia dada pela Samarco, pela especificidade do tema, o que é novo para a Samarco, e novo para os envolvidos, e trouxeram representantes da área técnico para versar sobre essa temática no Plano. Com a palavra, a senhora Waleska na oportunidade trouxe uma apresentação para abordar sobre os principais aspectos da Recuperação Judicial da Samarco, que teve como título *Alinhamento sobre Renegociação da dívida*, em nota dos questionamentos que foram apresentados, disse que as execuções dos créditos judiciais, foram principalmente o que levou a motivar a empresa buscar a Recuperação Judicial, esses créditos financeiros foram contraídos entre os anos de 2021 (dois mil e doze), 2013 (dois mil e treze) e 2014 (dois mil e quatorze), por ocasião da expansão da P4P, que ao longo dos anos depois do acidente/rompimento a empresa enfrentou muitas dificuldades para efetuar os pagamentos aos credores, na época da dívida a empresa tinha capacidade de quitar nos seus aspectos financeiros, mas que hoje ela é impagável, tendo isso exposto, esclareceu que a empresa buscou incessantemente uma forma de acordo, negociação da dívida com os credores no mercado financeiro, mas infelizmente não foi possível. Em sua fala, a senhora Waleska complementou que a empresa Samarco precisa de mais prazos, que voltaram a operar recentemente, mas precisam de mais tempo para pagar as devidas, que com a retomada das atividades, gerou nos credores uma expectativa e um desejo de receber o pagamento muito rapidamente, mas é preciso capitalizar esses pagamentos, devido a isso, os credores começaram a tomar medidas muito agressivas contra a Samarco, tanto nos EUA como no Brasil, pontuou que a solicitação da Recuperação Judicial foi feita no Tribunal de Justiça de Minas



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

Gerais que é o fórum competente, na segunda vara empresarial, é um processo de Recuperação Judicial de forma mais conservadora possível, e mais coerente, com a interpretação mais conservadora dos tribunais. Ainda com a palavra, a senhora Waleska disse que a Recuperação Judicial de forma alguma deve impactar as atividades operacionais da empresa, mais os postos de trabalhos, o ajuizamento da Ação de Recuperação Judicial foi feito no dia nove de abril de dois mil e vinte um, acrescentou que até o dia onze de junho de dois mil e vinte um, o plano será apresentado no processo, que não há expectativa de ter demissões em massa, estão com os pagamentos regulares dos funcionários, tudo ocorrendo com clareza para mitigar os impactos com os credores. Esclareceu que, o pedido de Recuperação Judicial não impacta os compromissos assumidos com a Fundação Renova, que esta não foi licitada como uma credora no ajuizamento da Recuperação Judicial, disse que, a reconstrução do Bento não será afetada, seguindo o fluxo normal, sem impactos, acreditam que a empresa Samarco é viável, e que essa Recuperação Judicial foi necessária. Com a palavra, o Vereador Ricardo disse que essa superação da empresa Samarco será um legado deixado para nossa cidade, devido a importância dela, não só no aspecto financeiro, mas por ser uma empresa responsável, e que vem tentando se recuperar com maestria. Com a palavra, o Vereador Jose Antunes disse que, torce muito para que dê certo, porque precisamos muito da Samarco. Com palavra, o vereador Pedro pediu aos representantes da Samarco que a empresa valorizasse mais os funcionários, não só na questão do trabalho, mas como ser humano. Com palavra, o Vereador Marcelo Macedo questionou a relação dos acionistas com a empresa. Com a palavra, a senhora Waleska esclareceu que os acionistas seguem acreditando na recuperação da Samarco, e feliz com a retomada das operações. Com a palavra, o vereador Marcelo questionou sobre o valor da dívida, a qual hoje é entorno de cinquenta bilhões, e acredita que a única saída realmente é a Recuperação Judicial, e ficaria inviável as operações, pontuou que, com a Recuperação as ações judiciais não poderiam gerar os bloqueios com suas execuções. Com a palavra, a senhora Waleska disse que, a empresa já vinha tentando negociar a dívida paralelamente, enquanto caminhava com as retomadas, mas parte dos credores começaram ajuizar ações, e sem saldo, a empresa não conseguiria operar, agora estão protegidos uma vez que as execuções estão suspensas. Com a palavra o Vereador Marcelo questionou sobre várias negociações que foram feitas pela empresa Samarco, BHP e Vale, se fica garantido tudo o que for referente as indenizações, nessa recuperação judicial. A senhora Waleska esclareceu que, as indenizações não estão inclusas na Recuperação Judicial. O vereador Marcelo questionou uma outra situação, sobre os recursos, se existe alguns bloqueios da empresa Samarco. A senhora Waleska esclareceu que, com a data do ajuizamento do dia nove de abril não houve nada que fosse devido a Renova pela Samarco que estivesse pendente. Com a palavra a vereadora Sonia fez seus agradecimentos e considerações. Com a palavra, o Vereador Pedro questionou sobre a volta da empresa, e a sua pretensão em recontratar os funcionários que prestavam serviço antes da barragem romper, tendo em vista que, muitos funcionários devido a idade já avançada não conseguem encontrar um emprego. Com a palavra, o senhor Rodolpho disse que o compromisso firmado com o sindicato, é de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

retornar com os ex-funcionários e priorizar essas pessoas, que certamente tem um conhecimento próprio e específico das atividades da empresa. Com a palavra, o senhor Victor disse que de cada dez pessoas que estão na Samarco hoje, nove já estiveram na empresa por um dado momento, antes do rompimento acontecer, e por determinação interna as vagas são direcionadas para pessoas das regiões onde tem as unidades e para os ex-empregados. Com a palavra, o Vereador Ronaldo Bento disse que em caso de falecia, o que se espera que isso não aconteça, e devido a responsabilidade social que a empresa tem, mesmo a empresa ser regida por acionista, esse se preocupa no sentido de entender sobre o mercado, pontuou sobre o ano de dois mil e quinze, o qual tivemos uma queda bruta no valor de preço do minério, e depois um aumento, se referindo nesse caso do “fino”, não da “pelota” que estava mais caro. Na época do acidente a Samarco operava com uma produção de trinta e três mil toneladas, hoje a empresa alega que tem uma dividida de cinquenta bilhões, mas olhando por um outro norte se vê um mercado totalmente promissor. Em suas considerações o Vereador Ronaldo Bento disse que, estar ciente da dívida referente a P4P Minas/Espirito Santo, mas hoje temos um mercado totalmente diferente de dois mil e quinze, considerando a real situação da Vale por exemplo, que as ações mais que dobraram, ou seja, os números são favoráveis, disse que temos uma responsabilidade primordial que é a sustentação aos atingidos, tínhamos naquela época os funcionários que foram demitidos, os quais são atingidos também, que até hoje não teve um olhar favorável da empresa para esses, disse que a retomada seria de salutar importância ao quadrilátero ferrífero, e um meio de sustentação para o nosso município, naquela época tivemos uma receita que chegou a trezentos e sessenta e quatro milhões, já na época do rompimento tivemos uma queda para duzentos e sessenta e oito milhões, foi uma queda significativa. Disse que a participação por meio mineral, é o meio de sustento hoje de nossa sociedade marianense, de forma responsável. Pontuou que nós queremos mais responsabilização, sendo esse é o pilar que da segurança para seguirmos, e não a Recuperação Judicial, porque para a empresa que vive de capitalismo, mudar a marca, mudar o CNPJ, é fácil, como o que aconteceu com a antiga Samitri. Ainda com a palavra o vereador Ronaldo Bento disse que, de fato se tenha responsabilização social, com os empregados, porque quando se cai em uma Lei de Falecia e Recuperação Judicial, estamos descendo o morro, e não subindo, o capitalismo opera acima de tudo e todos, e que o ser humano serve de matéria prima para ele, os empregados são considerados números, e sustentou que, hoje a tranquilidade que se tem, chama-se um mercado mineral aquecido, que hoje estamos vivendo um tempo de bonança. Parabenizou a empresa pela retomada consciente, desejou que a Recuperação Judicial de fato possa ser uma Recuperação com bom senso, considerou ainda que espera que haja respeito ao meio ambiente, ao corpo de empregados, que o minério continue com essa leva satisfatória, e mantendo como várias vezes a capa da Revista Forbes trouxe “Samarco melhor empresa para se trabalhar no Brasil”.  
**ENCERRAMENTO:** não havendo mais nada a tratar, o Vereador Ronaldo Alves Bento encerrou a reunião às quinze horas e cinquenta e seis minutos.